



ATA

2ª Reunião Ordinária
2º Período Legislativo

1

Aos 12 (doze) dias do mês de agosto do ano de 2026 (dois mil e vinte e seis), na Câmara Municipal de Vereadores de Jupi/PE, com as presenças dos 09 (nove) vereadores: **Antônio Jeffeton Ferreira Araujo Monteiro, Antônio Pedro da Silva, Arnaldo Silvestre Vilela, Dielson Miguel Vieira, Fábio Júnior Teixeira, José Adriano da Silva, Maria Joselma Alves Borges Santos, Paulo César Cordeiro Vilela e Vanderleia Almeida da Silva Silvério.** Ausente os vereadores: **Antônio Liberato Sobrinho (Presidente)**, que está em Recife/PE acompanhando sua esposa que passará por um procedimento cirúrgico e **Josedilson dos Santos**, também por motivo de viagem. Devido à ausência do Sr. Presidente Antônio Liberato, o Vice-Presidente Fábio Júnior, assume a presidência da Casa, provisoriamente. Dando início aos trabalhos, convida a Vereadora **Maria Joselma**, para assumir o cargo de Vice-Presidente. Em seguida, cumprimenta a todos, inicia a Reunião às 09h27min., informando que todas as Sessões desta Câmara, estão sendo transmitidas pela Rádio Líder FM/ 87.9 de Jupi, pelo Facebook e Instagram. Iniciando o **Expediente**, o Sr. Presidente em Exercício **Fábio Júnior**, convida a Secretária da Casa, Vereadora **Vanderleia Almeida**, para fazer a leitura da Ata da 1ª (primeira) Reunião Ordinária. Após a leitura, a Ata foi submetida em discussão e faz uso da palavra o vereador **Paulo César**, que cumprimenta a todos e diz: Eu quero que conste a minha falação na íntegra, pois tiraram parte da minha fala e aquela situação que ocorreu, não pode ficar fora da Ata e quero também que conste na íntegra. O Vereador **Antonio Jeffeton Monteiro** usa a palavra, cumprimenta a todos e diz: Eu não estava presente na última reunião. Então, não quero





opinar, necessariamente, sobre a redação da Ata, mas como eu acompanhei a última reunião de forma virtual, só queria deixar um alerta de que hoje a gente tem uma transmissão online, rádio e Facebook, que está na íntegra, mas também defendendo de que não só essa, mas toda e qualquer ata deve constar tudo. Na verdade, eu acho que regimentalmente a gente não pode retirar de Ata, fatos que aconteceram, pois é um documento que registra a nossa reunião e eu não estou querendo entrar no mérito de qualquer acontecimento da última reunião. Como falei, não estava, somente acompanhei. Então, não quero entrar no mérito de qualquer situação da última reunião, mas sim, uma questão que é até legal do nosso Regimento Interno. O Vereador **José Adriano** usa a palavra, cumprimenta a todos e diz: Também não estava presente na última reunião, mas eu acredito que a Ata deve sim, constar na íntegra. Eu acho, que isso é independente, pois tem no Regimento Interno. Então, a gente sabe que ficou gravado nos anais de redes sociais e tudo, mas eu acredito que deve sim, constar na íntegra, porque não tem nenhum problema de ter na Ata, na íntegra, todas as falas. A Vereadora **Maria Joselma** usa a palavra, cumprimenta a todos e diz: Sobre a Ata, foi uma decisão entre minha pessoa, o presidente da câmara e as pessoas que trabalham na secretaria da Casa. Então, eu sei que os colegas vereadores tem uma opinião diferente, mas minha opinião foi que não se colocasse, pois achei que seria a melhor decisão para a Câmara e seus trabalhos. O **Presidente em exercício** usa da palavra e diz: A Mesa Diretora pede para colocar a votação na íntegra no primeiro momento, não é? O Vereador **Antônio Pedro** usa da palavra e responde dizendo: Não é assim senhor presidente, a Ata será colocada em votação da forma que está. Será colocado adendo de que o vereador, está pedindo que coloque a Ata na íntegra. Quanto as duas observações dos dois vereadores que não estavam





presentes na reunião, eu acredito que não deva constar nada, pois não terão direito a voto. O Vereador **Antonio Jeffeton Monteiro** faz uso da palavra novamente e diz: Pelo Regimento Interno é questão de ordem. Eu acho que isso a gente tem para não cometer uma falha grave. Tem que ser consultado, porque o que está tratando aqui é de uma retirada de acontecimentos de uma Ata, de uma reunião. No meu entendimento, a Ata em votação é para correções. O Vereador **Paulo César** usa novamente a palavra e exige que sua fala esteja em Ata, na íntegra. O Vereador **Antonio Jeffeton Monteiro**, usa da palavra e diz: Concluindo, eu acredito que o Vereador Paulo César tem esse direito de solicitar a alteração da Ata e pedir toda a sua fala. A gente sabe que quando se faz questão de ser colocado em Ata, a gente diz: Eu quero que conste a minha fala na íntegra ou a fala de qualquer outra pessoa, porque é um documento da Câmara. Isso é muito sério, independente, do que aconteceu. É como eu disse, eu não quero me ater ao assunto. Após alguns debates e dúvidas referentes aos discursos e votação da Ata da reunião anterior, o **Sr. Presidente em exercício**, às 10h:10min., determina uma pausa para verificar o Regimento Interno e sanar todas as dúvidas necessárias. Após passados 05 (cinco) minutos, a reunião é retomada. É realizada a leitura do Artigo 256 (duzentos e cinquenta e seis) e seus Parágrafos 1º (primeiro) ao 8º (oitavo), do Regimento Interno (Resolução nº 005/2024). Em seguida, a Ata é submetida a votação, onde foi **aprovada** por 04 (quatro) votos favoráveis dos Vereadores: **Vanderleia Almeida, Antônio Pedro, Maria Joselma e Arnaldo Silvestre** e 02 (dois) votos contrários dos Vereadores: **Paulo César e Dielson Miguel**. Os Vereadores: Antonio Jeffeton Monteiro e José Adriano, não tiveram direito a voto, em virtude de estarem ausentes na reunião anterior. Dando continuidade ao **Expediente**, a Secretária faz a leitura da Pauta da Reunião: -





Moção nº. 005/2026, autoria do Vereador José Adriano da Silva, "Solicitação ao Presidente desta Casa Legislativa, Sr. Antônio Liberato Sobrinho, no sentido de que seja consignado nos anais deste Poder Legislativo "Moção de Aplausos" ao Grupo Vozes da Diversidade do município de Jupi/PE, em reconhecimento à sua relevante atuação na promoção dos direitos humanos, da cidadania, da inclusão social e da defesa dos direitos da população LGBTQIA+, contribuindo de forma significativa para o fortalecimento da democracia, do respeito à diversidade e da construção de políticas públicas voltadas à garantia da igualdade, da dignidade e da justiça social em nosso município". - **Indicação nº. 071/2026**, autoria do **Vereador Antonio Jeffeton Ferreira Araujo Monteiro**, "Solicitação à Exma. Prefeita deste município, Senhora Rivanda Maria Freire Lima Teixeira, por intermédio da secretaria municipal competente, veemente apelo, no sentido de que seja implantado sistema de iluminação no campo de futebol do Povoado Santa Rita, deste município, com a finalidade de possibilitar a prática da modalidade no período noturno"; - **Indicação nº. 072/2026**, autoria do **Vereador Paulo César Cordeiro Vilela**, "Solicitação à Exma. Prefeita deste município, Sra. Rivanda Maria Freire Lima Teixeira, por intermédio da secretaria municipal competente, veemente apelo, no sentido de que sejam realizados os seguintes pleitos na Escola Municipal João Vieira Vilela, localizada no Sítio Catonho, deste município, no intuito de promover melhor acessibilidade à referida instituição de ensino: - Pavimentação asfáltica ou com paralelepípedo em frente a referida escola; - Construção de calçadas largas com sinalização visual e tátil; - Adaptações acessíveis para pessoas com deficiência". Após a leitura, encerra-se o **Expediente** e inicia-se o **Pequeno Expediente**. O Vereador **José Adriano** é convidado para fazer a justificativa da **Moção nº 005/2026**, onde cumprimenta a





todos e diz: Quero cumprimentar em especial, as Vereadoras: **Maria Joselma e Vanderleia Almeida** pelo mês referente a mulher. A presença dessa Moção de Aplausos, tem por finalidade prestar reconhecimento público ao grupo Vozes da Diversidade do município de Jupi, em razão a sua relevante contribuição para a promoção dos direitos humanos, da cidadania, inclusão social e do fortalecimento das políticas públicas voltadas à comunidade LGBTQIAPM+. Desde a sua criação, o Grupo Voz da Diversidade, tem desempenhado um importante papel na defesa dos direitos e da diversidade, na promoção da igualdade, direitos e enfrentamento de todas as formas de preconceito, discriminação e violência. Sua atuação tem contribuído para ampliar diálogo entre a sociedade civil e o poder público, incentivando a participação popular na construção de políticas públicas que assegure dignidade, proteção e oportunidade para todos. O grupo também se destaca pela realização de ações educativas, campanha de conscientização, atividades culturais, espaços de acolhimento que está em processo e a valorização da diversidade humana. Essas iniciativas colaboram para a construção de uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva e o comprometimento de todos os princípios constitucionais da igualdade, da dignidade da pessoa humana e não a discriminação. Reconhecer o trabalho desenvolvido pelo grupo Voz da Diversidade é valorizar o exercício da cidadania, a participação social, a organização e o compromisso com a promoção dos direitos fundamentais, reafirmando porque o município de Jupi deve ser um espaço onde todas as pessoas sejam respeitadas, independentemente, da sua orientação sexual, identidade ou expressão de gênero. Diante dessa relevância social e suas ações dão significativa para o nosso município e fortalecimento das políticas públicas de promoção da igualdade dos direitos humanos em nosso município, solicito





aos nobres vereadores presentes aqui nesta Sessão, o sim, pelo reconhecimento e incentivo de continuidade dessa política pública em nosso município. A Moção é submetida a discussão e faz uso da palavra o Vereador **Antônio Pedro**, que cumprimenta a todos e diz: Quero agradecer pela oportunidade de poder falar a respeito da proposição do colega vereador e dizer da importância dos temas que vêm para esta Casa. É um tema que perante uma parcela da sociedade, a gente sabe qual é a opinião, porém, nós estamos aqui nesta Casa para analisar todas as questões que chegam, para fazermos corretamente o nosso trabalho. Ao contrário do que muita gente imagina, os direitos sociais da pessoa humana independem de classe, de condição e de cor. Então, não vamos sair identificando, porque não é o nosso papel, nem o nosso desejo. Aqui foi formado o Grupo Vozes da Diversidade, evidentemente, o senhor vereador, é bom que o pessoal se reúna e converse, entre si, para que alguns componentes desse grupo deem um polimentozinho a mais, nas suas ponderações com relação a alguns vereadores desta Casa. Nós precisamos valorizar, desde que, seja uma vertente que venha lutar, batalhar pela garantia dos direitos sociais da pessoa humana, seja ela em qualquer condição que seja. A Vereadora **Maria Joselma**, cumprimenta a todos e diz: Parabéns vereador pela Moção desse direito da população LGBT, que é muito importante. Quero dizer para vocês que eu, Joselma, tenho muito respeito, para cada um de vocês e acho que cada um tem o direito de escolher o que quer da sua vida. Então, eu aplaudo vocês, estamos aqui juntos. Quero dizer que conte comigo, para o que der e vier. O **Sr. Presidente em exercício** comunica que por decisão unânime do Plenário, as matérias serão votadas no **Pequeno Expediente**. Não havendo mais uso da palavra, a **Moção nº 005/2026**, é submetida a votação e **aprovada por 05 (cinco) votos**





favoráveis e 03 (três) abstenções dos Vereadores: **Arnaldo Vilela, Paulo César e Dielson Miguel**. O Vereador **Antônio Jeffeton Monteiro** é convidado para fazer a justificativa da **Indicação nº 071/2026**, onde cumprimenta a todos e diz: Eu venho hoje, trazer uma Indicação que trata de uma solicitação, não minha, mas daquela comunidade do Povoado Santa Rita. Solicitamos que a secretaria competente, possa viabilizar a instalação de iluminação no campo de futebol, para que as pessoas possam usufruir daquele equipamento no período da noite, levando assim mais qualidade de vida e lazer para nossa comunidade. Acredito que será um pleito atendido pela nossa prefeita e pela secretaria competente. Não tenho dúvida que vai ser um grande avanço, porque a gente sabe que às vezes, em pequenos detalhes, a gente consegue ir mudando a vida da população da nossa cidade. A **Indicação nº 071/2026**, é submetida a discussão e não havendo uso da palavra, em votação, sendo **aprovada por unanimidade** dos presentes. O Vereador **Paulo César** é convidado para fazer a justificativa da **Indicação nº 072/2026**, onde cumprimenta a todos e diz: Venho solicitar esta Indicação ao Executivo Municipal para melhorar a trafegabilidade e o acesso em frente à Escola Municipal João Vieira Vilela, no Sítio Catonho. Que possa ser feito, em frente à escola, seja paralelepípedo ou asfalto, para sanar os problemas, principalmente no período das chuvas. Quem conhece aquela região sabe que fica intransitável. É um material de argila, um barro muito liso e quando chove, fica difícil o acesso, tanto para os alunos, quanto para os professores, pais, enfim, para todos que circulam por ali, como também por ser uma das estradas principais da nossa região. Então, que possa ser feita essa melhoria em frente à escola. Eu estava colocando essa Indicação, uma pessoa disse: Mas não vai sair, pois tem uma situação sendo analisada para asfaltar ou colocar paralelepípedo até a igreja, como foi pedido.





Estamos esperando esse projeto ser concretizado, mas enquanto não sai, podemos adiantar, fazendo aquela parte ali que será de grande valia e servirá a centenas de pessoas, que por ali trafegam, diariamente, além de facilitar o acesso à escola. Então, desde já, peço a sensibilidade da Secretaria Municipal de infraestrutura e Serviços Urbanos, em nome do Secretário Island Rodrigues, da nossa Prefeita Rivanda Freire e do Secretário Municipal de Administração, Douglas Tobias, para que possa ser feita essa força-tarefa, em prol das pessoas daquela região. A **Indicação nº 072/2026**, foi submetida a discussão e não havendo uso da palavra, em votação, sendo **aprovada por unanimidade** dos presentes. Não havendo mais nada para o **Pequeno Expediente**, dar-se por encerrado. Não havendo nada para a **Tribuna Livre**, inicia-se o **Grande Expediente**, onde farão uso da palavra os vereadores devidamente inscritos. Por ordem dos inscritos, faz uso da palavra a Vereadora **Vanderleia Almeida**, que cumprimenta todos e diz: Hoje, inicio com um assunto não muito agradável, porém, se faz necessário, pois algo muito sério aconteceu aqui nesta Casa de Leis, na última reunião, entre os nossos colegas Vereadores: Antônio Pedro e Maria Joselma. Não fui a nenhuma rede social me manifestar, porque acredito que a conversa boa é aquela em que se escuta, que se pode olhar, olho no olho e foi o que eu fiz. Ao sair daqui, diante de tudo o que aconteceu, procurei a Vereadora Maria Joselma e o Vereador Antônio Pedro, dialogamos e pude mostrar meu apoio à minha colega vereadora e dizer que nós mulheres não estamos aqui, porque caímos de paraquedas. Estamos aqui, porque o povo nos escolheu, porque a população votou e confiou na nossa missão. Então, eu não poderia deixar de vir aqui hoje à tribuna e mostrar meu apoio aos dois, porque nós somos falhos, somos fracos e também muitas vezes nos exaltamos em nossas falas. Eu não sou muito de postar nas





redes sociais polêmicas. Eu acredito que o diálogo bom é olho no olho, quando a gente consegue olhar para o outro e apontar que você errou, mas também reconhecer que somos dignos de pedir perdão e reconhecer o erro e aqui a gente teve esse fato, que realmente marcou nossa Casa. Nós, enquanto Mesa Diretora, eu, o Vereador Fábio Júnior e o Vereador Antônio de Santa Rita, sentamos por várias vezes e chegamos a um acordo de colocar uma nota. Hoje, através da Casa, mostramos que nós não nos omitimos, porque a gente tem um Regimento Interno, que também dá cobertura a certos casos. Como agora há pouco, quando a gente precisou parar para consultar. Então, a gente é criticado. Eu digo por mim, enquanto mulher, fui criticada, porque a Vereadora Vanderleia, não foi às redes sociais se pronunciar e eu não vejo que esse seja o melhor caminho. O melhor caminho é a gente dialogar, procurar corrigir os erros e mostrar que nós temos força, que mulher, o lugar dela é onde ela quiser. Nós precisamos em primeiro lugar, colocar Deus à frente das nossas missões, que é cuidar do nosso povo de Jupi, cuidar da melhor forma, porque eu costumo dizer: Eu estou aqui para cuidar do povo de Jupi e de passagem, porque enquanto as pessoas me quiserem, eu vou estar aqui. Quando as pessoas forem à urna e disserem: Eu não quero mais a Professora Vanderleia lá na Casa Legislativa, eu preciso ter a humildade de aceitar, preciso ter a humildade de dizer que realmente, o povo foi quem decidiu. E aí, diante do que aconteceu, foi um debate acalorado, em que se exaltaram e tudo pode acontecer entre qualquer um de nós aqui. Ninguém está livre de erros e todos nós, no calor da emoção, estamos sujeitos a cometê-los. Então, com um gesto de grandeza e coragem, o nobre Vereador Antônio Pedro veio a público e pediu desculpas por suas falas. A Vereadora Maria Joselma se mostra tranquila e isso mostra a maturidade e que um bom diálogo pode e deve resolver qualquer embate que





aconteça. O que fica é que a vida pública dos mesmos não se resume ao que ocorreu na última reunião. Vocês são maiores que isso, visto que, estão aí há vários mandatos, sendo representantes do povo e com vários serviços prestados ao nosso município. Assim, reitero o meu compromisso enquanto vereadora e também como membro da Mesa Diretora a qual faço parte no momento e vou estar sempre à disposição para escutar e dialogar, e assim, buscar soluções para juntos resolvermos qualquer embate. Ontem, recebemos uma visita rápida, porém, muito importante, do nosso futuro Deputado Federal Felipe Carreras. O mesmo sempre está na região, faz questão de vir a Jupi. É um deputado comprometido, que trouxe e vai continuar destinando Emendas para o nosso município. No último domingo, comemoramos o Dia dos Pais e em nome do meu Pai Dema, caminhoneiro, em memória, que me ensinou muito a ser quem eu sou hoje, uma mulher forte e determinada, e que carrega no coração a humildade de seu velho pai, deixo um abraço fraterno a todos os pais jupienses. Então, aos pais vereadores desta Casa, aos funcionários e aos assessores, também deixo o meu abraço. Hoje, estou extremamente grata a Deus pela vida do meu filho Antony, que faz 07 (sete) anos. Que ele cresça em sabedoria, estatura e graça. Parabéns, filho. Conte sempre com sua mamãe e com seu papai, nós amamos muito você. Faz uso da palavra, o Vereador **José Adriano**, que cumprimenta a todos e diz: Hoje, inicio minha fala homenageando duas importantes datas, o "Dia do Estudante" e o "Dia do Advogado". Parabenizo todos os estudantes do nosso município, que representam a esperança de um futuro melhor e também os advogados e advogadas, profissionais indispensáveis à administração da Justiça, à defesa da democracia e dos direitos dos cidadãos. Quero também fazer uma reflexão sobre o verdadeiro significado desta Tribuna. A Câmara Municipal é espaço de representação,





fiscalização e debate de ideias, não de ataques pessoais ou desrespeito. Podemos ter diferentes partidos, ideologias e opiniões, mas precisamos defender nossas convicções com firmeza e acima de tudo, com respeito. A política passa, os mandatos passam, mas o respeito deve permanecer. Registro minha satisfação pela aprovação da Moção de Aplausos ao Grupo Voz da Diversidade, que representa o reconhecimento desta Casa ao trabalho em defesa da inclusão e do respeito às diferenças. Também destaco o desempenho de Pernambuco no IDEB (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica), ocupando o 5º (quinto) lugar, entre os estados brasileiros, porém, precisamos olhar para a realidade de Jupi, que apresentou uma redução nos indicadores. Mais do que procurar culpados, precisamos unir, Poder Executivo, Poder Legislativo, profissionais da educação e comunidade escolar para buscar soluções e melhorar nossos índices. Lembro ainda do “Agosto Lilás”, reforçando a importância da prevenção, da informação, da denúncia e da proteção às mulheres vítimas de violência. Quero destacar também a situação de Jupi no processo do Selo UNICEF (Fundo das Nações Unidas para a Infância), já que nosso município não entrou nessa primeira etapa e precisa avançar nesse processo. Sobre a política, reafirmo que nossa convenção não foi bagunça. Estamos trabalhando para construir uma chapa vitoriosa e uma política cada vez mais democrática, dialogando com toda a população. Parabenizo o Padre Luciano pelos 04 (quatro) anos de sua chegada a Jupi e reforço a necessidade de fazermos, com urgência, uma revisão do nosso Regimento Interno, como já havíamos conversado. Finalizo reafirmando meu compromisso de continuar trabalhando pelo povo de Jupi, sem distinção de cor, raça ou gênero, sempre buscando diálogo, respeito e melhorias para nossa população. Faz uso da palavra, a Vereadora **Maria Joselma**, que cumprimenta a todos e diz:





Primeiramente, quero agradecer a Deus por mais uma reunião. Dizer que a última reunião foi um pouco difícil, mas como se diz, quem não tem pecado, que atire a primeira pedra. Foi muito importante para mim o posicionamento do meu colega Antônio Pedro, que continua sendo meu colega, porque isso faz parte do ser humano. O ser humano erra e eu estou aqui para errar também. A gente não sabe o amanhã, nem o de nenhum dos colegas que estão aqui. Antes de mais nada, quero parabenizar e agradecer a todas as pessoas que me mandaram mensagens, aos blogs e a todas as mulheres de Jupi que me procuraram. Foi um momento de muita sabedoria para mim também, porque é nessas pequenas coisas que a gente aprende as coisas da vida. Quero dizer ao meu colega Antônio da Colônia, que jamais guardarei rancor ou ódio de ninguém. Pode ter certeza, meu amigo, só em você ter tido a humildade de ir a público, eu agradeço, porque você também mostrou humildade. Quero dizer a todas as pessoas, que muito obrigada pelo carinho e pela força que me deram e que aqui termina essa história na minha vida. A vida continua e a nossa luta como vereadores, continua nesta Casa. Sou bolsonarista, com muito orgulho e não vou mentir, porque não adianta eu chegar às casas das pessoas e elas perguntarem em quem vou votar e não falar a verdade. Quero também parabenizar os nossos dois Diáconos, Maurício Lucas e Reinaldo Gomes. Quero que esta Casa envie um **ofício**, parabenizando-os pelo "Dia do Diácono". Faz uso da palavra, o Vereador **Antônio Jeffeton**, que cumprimenta a todos e diz: Estamos retornando ao Segundo Período Legislativo. Não estive aqui na última semana, mas quero falar da alegria de retornar. Já passamos de um ano e meio de trabalho deste mandato que o povo de Jupi nos concedeu. Não poderia deixar de falar da alegria que é estar aqui representando o povo de Jupi e trabalhando cada dia mais pela nossa gente. Mesmo não estando na reunião





anterior, acompanhei as Indicações e os debates que aconteceram. Vi que o Vereador Fábio Júnior falou sobre a questão do gerador no Hospital Municipal, uma questão muito importante, inclusive, eu também já havia colocado uma Indicação pedindo a instalação desse gerador há bastante tempo. Na verdade, ele chegou e agora não é mais um problema da gestão, mas uma questão da Neoenergia. Quero parabenizá-lo, Vereador Fábio Júnior, porque eu sempre digo aqui e hoje não seria diferente. O que importa não é quem está pedindo, mas que a população seja atendida e os problemas sejam resolvidos. O Vereador **Fábio Júnior** solicita um aparte e diz: Inclusive, na minha justificativa, eu citei que Vossa Excelência já tinha feito a Indicação e que eu acho que a gente deve aqui unir forças, porque quem ganha com isso é a população. Todo o diálogo, tudo que a gente construir aqui é em prol da população. Então, queria parabenizar Vossa Excelência que tinha pedido também em outras oportunidades, mas que o importante é que tenha essa união de forças e que o problema seja resolvido. O Vereador **Antônio Jeffeton** retoma sua fala e diz: Quero também me manifestar, porque não poderia passar ileso por isso, com todo respeito aos colegas vereadores e com toda a amizade que tenho por todos aqui. Não poderia deixar de falar sobre o episódio da semana passada, assim como todos falaram aqui, em que a Vereadora Maria Joselma relatou ter sido desrespeitada durante o debate político realizado em Plenário. Quero deixar muito claro que eu e a Vereadora Maria Joselma, pensamos muito diferente em praticamente tudo, principalmente na questão ideológica e política. Nossas divergências são profundas quando tratamos de política e isso é conhecido por todos aqui, mas o respeito ao mandato da colega, eleita pelo povo, assim como cada um de nós, não pode ser condicionado à concordância ideológica. Se na última reunião tivemos essa situação é algo que precisamos





evitar entre nós. Reconheço também, como já falei, o pedido de desculpas do Vereador Antônio Pedro. Todos nós somos passíveis de erros, mas é algo que precisa ser relatado e registrado para que não aconteça novamente e não ultrapassemos os limites do debate, seja ele, entre homens, mulheres, oposição ou situação. Até porque isso não é sobre nós contra eles, é sobre o povo, não só de Jupi, mas do Brasil. Presidente, quero também destacar algo que considero muito importante que é o gesto do Vereador Antônio Pedro, que se manifestou publicamente, reconheceu o erro e afirmou que essa atitude não o representa. É um gesto que honra esta Casa. Reconhecer uma falha e pedir desculpas, publicamente, exige muita maturidade política. Só quem já passou por algumas situações, sabe disso e isso merece ser valorizado. Então, Vereador Antônio Pedro, deixo aqui o meu reconhecimento pelo seu gesto, mas também quero aproveitar o momento para uma reflexão que precisamos ampliar, que não é somente sobre esta Casa, nem sobre nenhum colega aqui presente, mas sobre a política brasileira como um todo. Episódios de desrespeito relacionados a gênero não são exclusividade de um campo político. É importante que todos, à esquerda e à direita, façam essa autocritica. Cito aqui um caso conhecido para contextualizar, politicamente, ocorrido em dezembro de 2014 (dois mil e quatorze), no Plenário da Câmara dos Deputados, quando o então Deputado Federal, Jair Bolsonaro, em meio a uma discussão com a Deputada Maria do Rosário, fez uma declaração ofensiva contra ela. O caso foi parar na Justiça e resultou em condenação por danos morais. Outra ocasião, foi quando o ex-presidente, hoje presidiário, fez uma declaração em tom de ameaça de agressão, contra uma jornalista, durante uma entrevista. Como falei, não é sobre direita ou esquerda, esses tipos de absurdo, precisam ser repudiados em qualquer situação. Trago esses





fatos, Presidente, não para acusar ninguém aqui presente, mas para mostrar que o desrespeito de gênero na política é um problema estrutural. Em nome da Vereadora Vanderleia Almeida e da Vereadora Maria Joselma, que hoje ocupam espaços de poder nesta Casa, reconheço que a violência de gênero, como já falei, é um problema enraizado na nossa sociedade, que atravessa partidos e ideologias e precisa ser combatido por todos, sem seletividade. Que o gesto de hoje, aqui em Jupi, de reconhecer o erro e pedir desculpas, sirva de exemplo para que o debate político, por mais acirrado que seja, nunca ultrapasse o limite do respeito. Faz uso da palavra, o Vereador **Antônio Pedro**, que cumprimenta a todos e diz: Quero dirigir meus agradecimentos à nossa Secretária da Casa, Vereadora Vanderleia Almeida, à nossa colega Vereadora Maria Joselma Borges, ao Presidente em exercício, Fábio Júnior Teixeira e ao nosso Presidente, que logo após o lamentável episódio ocorrido nesta Casa, protagonizado pela minha pessoa, tiveram uma postura acolhedora, corretiva, respeitosa e acima de tudo, humana. Ao contrário de outras posturas, talvez algumas pessoas se coloquem como infalíveis, porque não somos. Vocês estão aqui vendo e ouvindo um ser humano incompleto que no calor de uma discussão, realmente desnecessária, perdeu-se nas palavras, nos gestos e talvez nas ações. Tenho a certeza, como coloquei na nota de retratação e no vídeo gravado, publicado em todas as redes sociais, que esses pedidos de desculpas, talvez não tenham o mesmo alcance de quem me humilhou nas redes sociais, mas isso não interessa. A sociedade está aí para julgar, não para ajudar. Em nenhum momento, após o episódio, o Vereador Antônio da Colônia, se colocou como uma pessoa correta. Eu errei, como um ser humano erra. Errei dentro de um contexto e quero dizer a todos, que desde o momento em que passou o filme na minha cabeça, devo atenção e desculpas à nobre





vereadora a quem ofendi e à sua família. Eu tenho uma postura de esquerda, sim, só que essa postura está sendo desde a semana passada, mais polida do que um vidro. Não me encontro mais no direito de interpelar qualquer um dos colegas por conta das suas posições. Eu espero que alguns bastidores desta Casa que não venham à tona e não apareçam de forma desregrada e desrespeitosa, como aconteceu comigo. Quero dizer às minhas colegas mulheres, foi a primeira vez. Quem quiser sair me condenando, condene, porque a Justiça também está para quem puder e quiser se defender. Gostaria de dizer aos senhores, até à bancada vazia que está aqui e aos que estão nos ouvindo, nada é mais valioso do que a amizade sincera. Nada é mais valioso do que amizade e ética no setor em que você atua. Quero dizer que sempre tive respeito pelas mulheres nesta Casa e sou o único vereador que defende uma participação maior das mulheres na política, porque precisamos. Enquanto nós, homens, estamos ocupando espaços de poder, muitas vezes metidos em sujeiras e venham as mulheres para varrer. Eu jamais cometeria misoginia ou violência de gênero, contra uma das colegas daqui, porque tenho respeito. Não é o que dizem nos grupos de WhatsApp e nos blogs. Então, espero que essas pessoas, peguem minha nota de retratação e meu vídeo gravado, porque não vejo isso como um ato de humilhação. Tenho isso como um ato de grandeza, embora algumas pessoas nas redes sociais tenham dito que meu pedido de desculpas foi em vão. Quero agradecer novamente a alguns colegas desta Casa que tiveram uma postura acolhedora comigo, porque o erro não é o fim. Defenderei minhas escolhas com autonomia e respeito, assim como todas as pessoas precisam responder às suas escolhas. Então, seguiremos firmes aqui nesta Casa e fora dela, sabendo que um vereador que está concluindo seu 5º (quinto) mandato, não pode ser desqualificado por ninguém aqui dentro. Digo à





minha querida amiga Vereadora Maria Joselma, você será uma das pessoas que se eu sair da política, no dia em que eu sair e você for candidata, eu vou ajudar você a se reeleger e a voltar para esta Casa, porque amor no coração não é para quem parece, não é para quem vive dentro de igrejas, apenas. Amor é para quem tem, para quem sente a dor do outro. Eu disse ao Presidente em exercício, que está aqui hoje e ao pessoal da Mesa Diretora, que estou subordinado às determinações regimentais e se forem à justiça, como qualquer outra pessoa, eu tenho o direito de me defender e a presunção de inocência, caso contrário, só peço que Deus abençoe a todos. Os erros aparentes e visíveis não destroem este Poder, nem a sociedade, mas aqueles erros cometidos silenciosamente, dentro ou fora desta Casa, defendendo objetivos pessoais, às custas de um mandato, esses sim, prejudicam a Casa e a sociedade. No ocorrido, eu me prejudiquei, mas procurem um ato que eu tenha feito nesta Casa, que tenha prejudicado alguém. Finaliza agradecendo a atenção de todos. O Sr. Presidente em exercício, **Fábio Júnior** usa da palavra e diz: Quero agradecer a todos pela reunião. Foi uma reunião calorosa. Na última reunião que tivemos na semana passada, eu, enquanto membro desta Mesa Diretora, juntamente com a colega Vereadora Vanderleia Almeida e o Presidente Antônio de Santa Rita, que não está presente, tivemos como Mesa, que intervir no ocorrido. De imediato, nós nos prontificamos a colocar a nossa nota, entendendo que o diálogo é a melhor coisa para construirmos uma sociedade, porque o diálogo e o respeito são fundamentais. A gente se solidarizou com a colega Vereadora Maria Joselma e também reconhecemos que o Vereador Antônio Pedro, teve a humildade de pedir desculpas e foi um ato de grandeza. Sabemos que nesta Casa, teremos discussões acaloradas, mas que nunca nos falem o respeito e a humildade de pedir desculpas quando errarmos, porque





todos nós somos seres humanos e estamos sujeitos a erros. Quero também agradecer o apoio do Presidente Antônio de Santa Rita e da Secretária Vanderleia Almeida, porque nós da Mesa Diretora, estamos aqui para fazer o melhor trabalho possível, dialogando e escutando os nossos colegas vereadores. Não havendo mais vereador inscrito para fazer uso da palavra, encerrar-se o **Grande Expediente**. Não havendo nada para a **Ordem do dia**, devido à votação das matérias terem ocorrido no **Pequeno Expediente**, por decisão unânime do Plenário e nada para as **Explicações Pessoais**, dar-se por encerrados. Não havendo mais nada a tratar, o **Sr. Presidente em exercício** faz suas considerações finais e agradecimentos, declara encerrada a 2ª (segunda) Reunião Ordinária do 2º (segundo) Período Legislativo, às 11h27min., marcando a próxima para o dia 19 (dezenove) do mês e ano em curso, na Câmara Municipal de Jupi/PE. Do que para constar, eu, **Gabriel Nunes de Oliveira**, Secretário "Ad' hoc", lavrei a presente Ata, que após lida e achada conforme, vai devidamente assinada pelos membros da Mesa Diretora desta Casa Legislativa. Jupi/PE, em 12 de agosto de 2026.

Fábio Júnior Teixeira
PRESIDENTE EM EXERCÍCIO

Maria Joselma Alves Borges Santos
VICE-PRESIDENTE EM EXERCÍCIO

Vanderleia Almeida da Silva Silvério
SECRETÁRIA

